

Cruz Vermelha faz campanha pedindo reforço nas doações

Entidade realiza ajuda humanitária em todo o Maranhão e iniciou campanha para reforçar doações no período de inverno

Com a chegada do período de chuvas, o número de pessoas precisando de ajuda humanitária cresce de forma exponencial e quem sabe muito bem dessa realidade é a Cruz Vermelha do Maranhão, que através do presidente Regional Carlos Rangel, está fazendo uma campanha para pedir reforços nas doações da entidade durante o período de inverno no estado.

Na última quarta-feira, 24, O Estado foi até a sede da Cruz Vermelha, que fica no bairro Monte Castelo e presenciou o recebimento de alimentos no local, pela coordenadora de alimentos, Aline Ramos, uma das voluntárias da entidade. Ela disse estar muito fe-



Carlos Rangel, presidente regional da Cruz Vermelha, comanda campanha para reforço de doações neste período

SAIBA MAIS

Principais ações da instituição:
 Projetos e campanhas contra Zika e Febre Amarela;
 Campanha do agasalho e arrecadação de cestas básicas;
 Ajuda às famílias vítimas das enchentes de 2015 no Distrito;
 Distribuição de mantimentos para famílias carentes de bairros maranhenses;
 Atenção a moradores de rua e usuários de drogas;
 Ensino de Primeiros Socorros;
 Oferta de cursos em diversas áreas.

liz em fazer parte das ações. "Doou o meu dia", frisou ela, que está há mais de um ano fazendo parte da Cruz Vermelha.

O presidente regional do movimento humanitário no Maranhão, Carlos Rangel, ressaltou a importância de ajudar o próximo e destacou que qualquer tipo de doação

riável, já que depende da disponibilidade dos mesmos, mas, geralmente, a equipe é composta por cerca de 30 pessoas. Em algumas localidades, o ato não chega a durar o dia inteiro.

Para ser um voluntário da entidade, é necessário se dirigir até a sede do movimento, que fica na Avenida Getúlio Vargas, n.º 47, Monte Castelo. O profissional, assim que fizer sua inscrição, deve passar por um treinamento básico, e posteriormente, começará a ser incluído nas ações.

**Qualquer tipo
de doação é
bem-vinda**

é bem-vinda. "Podemos buscar as doações e só nos acionar", afirmou.

Voluntários

Todos os profissionais que participam dessas ações humanitárias são voluntários da entidade. A quantidade de profissionais que participam dos atendimentos é va-

Como dear?

Para fazer uma doação para a Cruz Vermelha basta entrar em contato via o Instagram da entidade (@cruzvermelhabrasileira), ou pelo telefone: (88) 3249-9712. É importante lembrar, as doações podem ser em dinheiro ou comida, roupas, itens de higiene, brinquedos, colchonetes, e afins. ●

Suspensão de atendimento em hospital é denunciada da Vila Luizão

Segundo moradores, o serviço de urgência e emergência adulto na unidade de saúde foi suspenso no Hospital Geral do bairro; os pacientes estariam sendo direcionados para a UPA Aracagi.

Monitores da Vila Lúcia estão preocupados com as dificuldades de atendimento no Hospital Geral do bairro. Segundo eles, o serviço de urgência e emergência adulto na unidade de saúde foi suspenso e os pacientes estão sendo encaminhados para a UPA Aracagi. O motivo seria o aumento de casos de Covid-19.

A ala da enfermagem adulto, por sua vez, teria sido desbloqueada, recebendo apenas pacientes regulados, sem sintomas respiratórios e com teste rápido de antígeno nega-

O problema é que o mais correto e prático seria encaminhar os sintomáticos respiratórios para as unidades de referência, em ambulâncias da unidade, evitando a contaminação. É muito estranho, também, que eles tenham deslocado os médicos plantonistas para a UPA Aracagi, sendo que ela e da jurisdição do município de São José de Ribamar", diz Maria da Glória Amaral, presidente do Conselho Voluntário pela Paz do bairro.

De acordo com Maria da Glória

Amaral, os moradores da Vila Luizão, em sua maioria, não dispõem de recursos suficientes nem mesmo para arcar com despesas de trans-

Mudança entrou em vigor no dia 19 de fevereiro

porte até a UPA Aracagi. "São pessoas carentes que às vezes não têm

nem mesmo dinheiro para comprar pão. O custo de vida da população triplicou nesta crise e tudo está muito difícil. Precisamos desse atendimento no próprio bairro. Por essa razão, pedimos ao governo estadual que reveja essa situação pensando nas pessoas carentes", alegou.

No dia 17 de fevereiro, o diretor clínico do hospital, Hélio Palácio de Andrade, conforme Maria da Glória Amaral, assinou um documento comunicando as mudanças. "Tal medida tem como objetivo minimizar a

chance de infecção intrahospitalar e melhorar a assistência aos pacientes nesse período de aumento do número de casos confirmados no estado", diz o comunicado, acrescentando que a mudança entraria em vigor no dia 19 de fevereiro.

A Secretaria de Estado da Saúde informou que, devido ao atual co-

nário da pandemia, o perfil de atendimento das unidades de saúde estaduais passou por alterações e que o Hospital da Vila Lúizão está atendendo emergências pediátricas, ortopédicas e demais patologias. As demandas de síndromes gripais estão sendo direcionadas à UPA do Aracaju. ●

[illegible]